

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	R\$ 60000
SEMANTE	PARA BORRADA CAPITAL:	R\$ 6000
ANNO.	PARA A CAPITAL:	R\$ 100000
SEMANTE	PARA BORRADA CAPITAL:	R\$ 10000

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. D'CARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRUSCO.

ANNO III. N. 281

DOMINGO 4 DE JUNHO DE 1871.

PUBLICA-SE AN QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.
FOLHA DIÁRIA 200 REIS.

TRANSCRIÇÃO.

Confissão Ingenua.

Externando os razões de sua retirada do poder o Sr. Visconde de S. Vicente preferiu ultimamente no seu lo as seguintes importunitíssimas palavras:

"Desde o princípio o gabinete entendera que dous eram os meios pelos quais conseguiria levar a effeito as reformas prometidas: 1º o concerto com todos os partidos, de que a Inglaterra tem dado exemplo mais de uma vez para realizar reformas vitais, como foi a eleitoral em 1867; 2º ter uma grande maioria no partido conservador, afim de que, como dizia o Sr. D'Urville, arrancasse da bandeira da oposição a pretendida ilha que se arroga.

"Para obter o primeiro meio encontrou desde logo obstáculo invencível na oposição que rompeu em hostilidade e mostrou-se adversa quando mesmo, como dizem os franceses,

"Quanto ao segundo meio, será franco dizer que o partido conservador não tem aquela unidade que fará para desejá-lo o país nôelle reclama. (Após das oposições.)

Como é poderosa e irresistível a força da verdade!

Nessas palavras impensadas do Sr. ex-presidente do conselho, as quais lhe foram unicamente arrancadas pelo agito da consciência, está implicita a satisfação plena do nosso procedimento anterior.

O Sr. ex-presidente do conselho, à quem por sua idade e pelos serviços que outrora prestou ao paiz estavam inclinados a respeitar, é o primeiro a convir em que aspirando à aliança do partido liberal pretendia simplesmente o impossível, a menos que não nos presumisse tomados de uma irremediável loucura.

Deixando mesmo de parte os projectos de corrupção mal encobertos nos termos em que foi concebido o programa do Sr. ex-presidente do conselho, e francamente revela-los em con-

versos particulares, sobre as quais é indiscutível de alguma de suas amigas consentiu que pairasse sempre um violvel mistério, atendemos à ante as últimas palavras proféticas do Sr. ex-presidente do conselho, e convindos a S. Ex. para que por lá seja reservado a mim sobre a qual havia nos declarado, se um ministerio que se achava nas circunstâncias por elle próprio desenhadas pode pretender...

remos o oposto, porém me resguardo a cincio do partido adverso.

S. Ex. ficou surpresa diante de uma oposição energica que lhe fizemos quando prometia reformas liberais, mas confessou no mesmo tempo que o partido conservador não tem aquela unidade de que fôr para desejar que o paiz d'elle reclama.

Mas não é o Sr. Visconde de S. Vicente que está qualificando o seu ministerio de impuro ou de desleal?

Do inizio, se era sincero quando prometia reformas liberais, recusando todo o mesmo tempo que o partido conservador em cujo nome essas reformas deviam ser realizadas, estava desolado e não podia prestar-lhe força alguma, nem mesmo para governar recentemente, quanto mais para realizar importunitíssimas medidas?

Do desenlô, se o ministerio, reconhecendo a sua impotencia à vista do desfavorável estado do seu partido, pretendia captar as sympathias do partido liberal a fim de convertê-lo em escândalo com que atenuasse os inconvenientes conservadores?

E queria, porventura, o Sr. ex-presidente do conselho que nos prestassemos a esboço de ridículo a bandeira liberal, consentindo em que fosse elle o antepor de um ministerio que a hontava cobrindo e perfumando, para depois atacá-la no lobo, scientificamente ou sen conscientia da profanação que se ia consumar?

Depois de tantos annos de uma luta pertinaz para conseguir as a realização de reformas que são hoje a nossa única esperança, não de nos permitir que sejamos tomados de um legitimo receio quando vemos os inimigos da

espera e cheiram-nos com as suas moscas, e vêm a trazer-nos um campo um instiloso e veneno de gregos.

E se, entre nossas novas amigas se vêem-nos com o deseo com que vimos engrangear para o Sr. Viseconde as calendas, temos o direito de emular-lhe o latigo e de fugir?

Voltam para o seu acampamento as suas ferreiras, e manipulante e dentadas com

os pés de pavão.

Mas o Sr. ex-presidente do conselho não pode ou não quis dizer toda a verdade,

A desordem não levava somente no seio do partido conservador: ella se reflectia também no seio do proprio ministerio, onde se achavam reunidos os elementos mais desprazados: onde no lado do abolicionista Sr. Teixeira Junior sentava-se o escravocrata e antigo contrabandista de africanos Sr. Bartolo das Treze Barras.

Entretanto, sumos quasi levados a pendurar no ministerio do 29 de Setembro todo o mal que fôr no nosso partido e as instituições do paiz, em atenção ao grande serviço que acaba de prestar-nos o seu presidente formando de mora o gabinete do Sr. visconde do Rio Branco.

Se as causas da retirada do ministerio transcutiram a nossa oposição e a desunião do partido conservador, essas causas subsistindo, o actual ministerio não pode viver, e até não devia ter nascido.

E estámos convencido de que o Sr. Rio Branco ha de ter sentido mais esse ru

golpe que sobre o seu carocondo edifício acaba de desfechar o Sr. ex-presidente do conselho, do que tudo quanto ate agora temos dito no escrito contra S. Ex. no desempenho da nossa missão de opositores.

Quando o brado da descrença parte

nas mesmas fibra conservadoras e

o orgão autorizado de um homem

que acaba de deixar a presidencia do

conselho temos rasto em pretender ser

mais acreditadas quando dizemos, que

essas promessas de reformas formuladas pelo actual ministerio não passam

de um ignobil ardil; por elle emprega-

do para continuar a usufruir as vantagens do governo, e um escarnio impudente arremessado à face do paiz.

Felizmente, a opiniao publica afastou-se com repugnancia do espectáculo que isto sem br representado por S. Ex. o dia de invenções, ou quase julgou que o paiz inteiro se agita no influxo da sua palavra, quando ate elles que deviam ser na soberba do seu destino.

(Da Reforma.)

A REGENERAÇÃO.

DISTRIBUÍDO, 4 DE JUNHO DE 1871.

A SITUAÇÃO.

E' inevitável a queda da situação que por desgraça nossa domina este paiz ha quasi tres annos.

A falta de unidade do partido conservador e de energia dos seus chefes indica a approximação do termo da tão fatal administração.

O ministerio luta no só com adversários políticos mas com seus próprios amigos; e o mesmo facto se reproduz em todas as províncias com os delegados do governo.

Alguns vultos proeminentes da política conservadora, ex-ministros do 16 de Julho, promovem á sardina manifestações por parte dos agricultores contra a proposta do poder executivo sobre o elemento servil e nôo encodem o propósito de guerrearem no sonado, a desemberto, o gabinete a cuja frente está um membro daquella ministria!

Quebrada, como se acha, a harmonia unanimidade da camara temporaria, o 7 de Março tendo pela próa um importante grupo á testa do qual contava os deputados de mais talento e maior pre-

MUTILADA

tigio, não pode deixar de sofrer um revez se for accuso proposta alguma questão de gabinete; e de retirar-se ante o voto de desconfiança do seu próprio partido.

Nesta contingencia até os chefes aconselham a retirada do poder por se reconhecerem impotentes para dirigir e dominar uma situação tão grave e vencerem a crise que o gabinete tenta atravessar.

Collocaram o paiz n'um plano inclinado, à borda de um abysso, adiun- do indefidamente a solução de questões que as circunstancias tornaram uma aspiração nacional, e hoje temendo o naufrágio certo, querem alguns entregar o leme da grande nação do estado a mãos mais adestradas, a timoneiros mais habéis.

Nem hão de valer ao gabinete a apostasia; foi apenas um devio do rumo da derrota, que não previne a submersão da barca.

O paiz vio com passmo o governo conservador dar ao mundo a prova mais cabal da sua fraqueza consignando no mais importante documento político—a fala do trono, idéas liberaes combatidas até a vespera!

O que é isto senão o reconhecimento da verdade do evangelho liberal?

E se assim é, como não pôde deixar de ser, pois que a dúvida não resiste ao facto, ou promulgarem as reformas prometidas, a despeito dos dissidentes, porque não queremos o bem venha d'onde vier, ou cem a queda da situação confessem-se incapazes de governar, consentindo que outros tomem a vanguarda na crusada da liberdade e do progresso.

NOTICIARIO.

A presidencia por acto do 1.º do corrente mex, reorganizou a secretaria do governo, do seguinte modo:

1.º Secção:

Chefe do secção, o oficial maior Ovidio Antonio Dutra.

1.º official, o 1.º official Joaquim Firmino de Oliveira.

2.º dito, o 2.º official Thomaz Cardoso da Costa Junior.

Amanuense o Amanuense Chrysantho Eloy de Melo eiros.

2.º Secção:

Chefe, o 1.º official Francisco de Paula Seára.

1.º official o 2.º dito Julio Caetano Pereira.
2.º dito, o amanuense Salomão Francisco da Costa.

Ante-hontem entrou do sul a corveta encorajada *Vital de Oliveira*, que se acha fundada no ancoradouro de Santa Cruz.

No transporte *Iahaima* seguiu para a corte o Dr. M. N. F. Galvão, deputado geral, que vai reforçar o numero dos votos em apoio do actual gabinete.

Por acto do 1.º do corrente mes foi nomeado o cidadão João José de Rosas Ribeiro de Almeida, secretario interino do governo da província.

Quinta-feira proxima deve ter lugar a procissão de Corpus-Christi, saíndo da igreja de N. S. do Rosário ao meio dia.

Passou para o batalhão de reserva da capital o capitão de artilharia José Francisco Pacheco.

Por acto de 26 do passado foi demitido do cargo de sublegado de polícia da colónia Angelina, o cidadão Joaquim Francisco da Silveira.

Na noite do 26 o Sr. Dr. chefe de polícia surpreendeu no Hotel dos Paquetes uma meia de falsoqueiros, rodeada de diversas pessoas entre as quais algumas qualificadas, sendo que o maior numero estava simplicemente a ver jogar e outras conversavam em distância:

Consta-nos que S. Ex. tendo tomado o nome e profissões de todos, mulhou a cada um dos presentes em 30\$000 por infraqção de posturas municipais; e que está procedendo criminalmente contra o proprietário do hotel e que no dia seguinte fizera recolher ao quartel da polícia douzinhos individuos que ali se achavam, para recrutas.

Consta-nos que o sublegado de Santo Antonio serviu há dias de par-teiro, e morta a criança foi enterrada sem proceder-se à corpo de delicto.

Pode o sublegado servir de par-teiro?—Não ha incompatibilidade?

Chamamos para esse ponto a atenção do Dr. chefe de polícia.

Começamos hoje a publicar em folhetim um lindo romance transcrição do Artista do Rio Grande.

Lê-se o seguinte em um diário estrangeiro:

"Em uns ultimos dias de Março visitou-se em Londres com toda a pompa monárquica da velha Inglaterra a abertura do grande Coliseu, parcendo, porém suas proporções com o de Roma, apesar de não ter a sua gigantescas grandezas, e que se intitula "Royal Albert Hall", em honra do nunca esquecido príncipe Alberto, situado em Hyde-Park, defronte do sumptuoso monumento levantado à memória do esposo da Rainha Victoria. Como em tudo o que tem por fim honrar essa querida memória, a Rainha, que se equiva a toda a classe de festas, assistiu a esta magnifica solemnidade dirigindo-se do palacio de Buckingham aquelle ponto com toda a pompa régia, compondo-se o prestito de onze corregos, encantados pelos bellos corpos que constituem a guarda interior e exterior da Rainha.

Além de todos os fanefieciarios e damas de palacio, faziam parte da régia comitiva o jovem príncipe Leopoldo, com uniforme escooter, o marquês de Lorne, recente esposo da princesa Luisa, a princesa Christiana, o príncipe Christiano da Dinamarca, princesa Beatriz, a princesa Luisa, a princesa Christiana, o príncipe Arthur, o duque da Saxonia Coburgo e o príncipe de Gales, com a sua bella esposa. Os duques de Cambridge e os príncipes de Teck, os soberanos do Japão, da India e de Bengala, com os seus traços orientais, os lordes com os seus mantos de velludo e armário, os cavaleiros do Banco e da Liga, com seus solares e magnificas vestuarias, os dançarinos admiravelmente encovinhados, os prelados e altos magistrados, os embaixadores e todo corpo diplomático de grande uniforme, todos separavam a Rainha, que, vestida de preto e lila, e profundamente comovida, entrou no bello Coliseu à hora estritamente fixada, no meio de horas, aplausos e aclamações. O aspecto da sala, onde cabem 10,000 pessoas, de fôrma eliptica, com galerias de columnas e arcosborda empulha de crystal, apresentava um lince de vista indescriptivel.

O príncipe de Gales, adiantando-se para a Rainha, pronunciou um bello discurso, recordando que tanto a expedição como aquelle magnifico edifício que se inauguraava, tudo era devido principalmente à iniciativa do príncipe Alberto, ao que a Rainha respondeu comovida, elevando o seu pensamento para Deus. Uma imensa aclamação acolheu as palavras da Rainha

Victoria, depois do que uma orchestra e côrdo de 1,200 pessoas entoou um admirável canto bíblico de Haendel. Seguiu-se-lhe uma oração recitada pelo bispo de Londres, cujo vestuário não se pode comparar ao imponente dos prelados católicos, e depois uma cantata e um excellente concerto. Ao sahir, a Rainha recebeu uma grande ovacão, que se reproduziu com a apparição da querida Princesa de Gales e da recente desposada sua irmã, a Princesa Luisa.

A exposição internacional, proxima a este magnifico edifício, deve abrir-se no 1.º de Maio."

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos

Oh! Exm. V. Ex. por aqui tão cédo?

—É verdade fui à alfândega para ver se....

—O que quer V. Ex. ver, Exm?

—Ora pois tu não sabes, José Verisimo?

Um sujeito que de parte apreciou o encontro, explicou a intimidade pela sympathia da carne secca.

Ao chegar em palacio foi S. Ex. interceptado por me istmo:

—Como V. Ex. pára e aperta a mão no meio da praia no desertor José Verisimo?

—Eu? é falso, hoje apenas encontrei e falei com o negociante Antônio José Monteiro.

—Ah... logo vi.

—Gracas, que com o enarramento da assembleia Aquel livre duodess Henrique, e Pinheiro—o José Verisimo é que ha-de estar mais a favorate-me com a sua ausencia.

Arre! logo tres homedes! que esfraga!...

Na tarde do dia 31 de Maio foi visto sahir de palacio o Sr. Paulino, com o rosto que ia vendendo amendoas de canela.

Na manhã de dia seguinte em seguida na praia o tal bodezinho esbravejou contra o Sr. Góerda que já não parecia o mesmo que vives a quatro horas antes e elevou scima dos seus odes!

Hoje foi que eu soube.... foi elle quem... expandiu a voz.... mais dezo estar que lhe bate de fome o come... por trás da cortina—à portas abertas não posso... por causa do empilhante... maluco expediente! sombra!

—O meu orçamento provincial!!! Suspira do Sr. Paulino.

MUTILADA

Minha cara diretoria do Lyceu,
minha amável enderia de frances.
Suspiro do Sr. Viana.

Ah ! minha fagueira esperança, o
professorato vitalício !!! 4008000 !!!
Suspiro do Sr. José Hygino.

E o meu emprego crendo ad hoc de
inspector de estradas !
Suspiro do Sr. Gaspar Neves.

Côco dos interessados:

Maldito argamento,
Maldito Govêrno,
Tres vezos maldito
Quem ardia a teia.

No meio de toda esta babilordia o Sr.
Dutra é quem dura da e entende, apesar
de passar de oficial maior a chefe
de seção ou de porquero a porco.

Sendo isto dito ao Sr. Pendia este
respondem assim:
Ora se até lhe servia um lugar de
anuncieus !

O Sr. Conceição tam' em não ficou
satisféito porque o seu projecto sobre os
pagaiorios não foi dado para ordem do
dia, durante o tempo da sessão.

EDITAL.

Pelo juízo comercial deste termo,
se faz publico que no dia 6 do corrente pelas 11 horas da manhã sera
arrematada em hasta pública, á porta
do armazém do cidadão Miguel de
Souza Lobo, sito à rua da Figueira, á
quem mais d'rá e maior lance oferecer
e por conta de quem pertencer a carne
constante do carregamento do
palachio nacional — Adolpho —. E
para noticia de todos se faz trez de
igual theor, que serão affixados no lu-
gar do costume e publicados pela im-
presa. Desterro, 3 de Junho de 1871.
Eu Juvencio Duarte Silva, escrivão
que o escrevi e assinei.

O escrivão
Juvencio Duarte Silva.

ANNUNCIOS.

Antonio Ferreira da Costa, sua
sogra e filhas consternados pelo mais
sensível golpe que acabão de sofrer,
por motivo do passamento de sua es-
posa D. Maria Ferreira da Costa, vem
pelo presente agradecer às pessoas
que caridosoamente se prestaram a
conduzir à morada eterna os restos
mortais da fadada, e desde já appro-
veitão a occasião para os convidar á
assistir a missa que se ha de celebrar
por alma da mesma falecida, na
igreja da Veneravel Ordem Terceira de
S. Francisco, no dia 3 do corrente
ás 7 horas da manhã.

Irmãodade do Senhor Je-
sus dos Passos.

Devendo ter lugar no dia 8 do corrente,
a solenne procissão do Corpo
de Deus, a administração da Irmã-
dade do Senhor Jesus dos Passos,
convida a todos os irmãos a compa-
recerem na igreja de N. S. do Rosá-
rio no citado dia, às 10 horas da man-
hã, a fim de revestidos de balan-
drões acompanharem a referida pro-
cessão.

Consistorio da Irmandade, em 3
de Junho de 1871.

O Secretario
Luiz Saldanha.

O abaixo assinado, em cumprimento
do que dispõe os arts. 8º do Regula-
mento que baixou com o Decreto n.
4.052 de 28 de Dezembro de 1867, e
10º do Regulamento n. 1.316 de 23 de
Março de 1869, fiz publico que vai pro-
ceder n'esta Cidade ao lançamento do
imposto pessoal e de indústrias e pro-
fissões, relativos ao anno financeiro de
1871 — 72, nos dias 5 e seguintes: pre-
vine portanto aos Srs. locatários dos
predios para que n'esse acto exhibam os
recibos e contratos de arrendamento
à vista dos quais tem de ser fixada a
quota do imposto.

Desterro, 1.º de Junho de 1871.

O Langador

José Silveira da Veiga.

FARINHA DE TRIGO

MARCA

HAXALL E COLOMBE

Por pregos muito
commodos e boa
qualidade

EM CASA DE

Mancio & Filho

RUA DO PRÍNCIPE.

Vende-se

na rua da Imperatriz uma morada de
casas ns. 28 e 30, a qual tem quintal
e pôyo com boa agua; para informa-
ções nesta typographia.

Domingos José da Costa Sobrinho,
José Antônio da Motta e Domingos
Luiz da Costa, socios da firma — Costa
Sobrinho & Motta —, fazem sciente a
esta praça que, tendo-se titulado o
prazo estabelecido para sua duração a
31 de Março passado, retirou-se d'ella
por accordo amigável o primeiro
socio Costa Sobrinho, ficando perten-
cendo aos dous ultimos, todo seu
activo e passivo desde aquella data,
e girando sob a firma de Motta & Cos-
tinho de loje em dante.

A nova firma espera merecer de
seus amigos a mesma confiança em
suas transacções.

Desterro, 27 de Maio de 1871.
Domingos José da Costa Sobrinho.
José Antônio da Motta.
Domingos Luiz da Costa.

VENDE-SE

Uma chacarinha sita á rua do Se-
nado, com 71 braças de frente e fun-
dos até o caminho do estreito, tendo
no centro uma pequena casa e al-
gunhas arvores frutíferas. Vendese
toda ou em lotes de 10 braças, a
25000 por braça: trata-se com

Victorino de Menezes

VENDE-SE

Uma escrava, crioula, de 20 annos
de idade, com um filho de 2 annos;
sabendo engombar, lavar e cozinhá;
para tratar com Livramento filho &
Vieira, Largo do Palacio, n. 1.

Vende-se procurações
nesta typographia.

Largo de Palacio
n. 32.

VENDE-SE

Um negocio de secos e molhados
bem afreguezado, em um bom ponto.
Trata-se na cidade de S. José, no
hotel.

PEDRO STAELLI

Cirurgião dentista

APREVAZADO PELA FACULDADE DE
MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

Encarrega-se de fazer todos os
trabalhos mecanicos da arte dentis-
tria e conforme os melhoramentos
modernos, como também todas
as operações cirúrgicas da es-
pecialidade. Pode ser procurado
na sua residencia, ruia do Livra-
mento n. 14.

VENDE-SE

Um ventilador de arrozou de mi-
lho, construído pelo mestre Bosfield.
Novo, pelo preço de 250000, trata-
se no solrado n. 32 da rua do Príncipe.

**Vende-se a casa da
Rua de Fernando
Machado canto da
Fonte Grande.
Para informações
nesta typographia.**

No armazém de José Agostinho De-
maria se dirá quem tem uma óptima
Maquina de costura do afamado autor
Wilson que se vende por commodo
preço.

ALUGA-SE

Uma escrava para todo o serviço;
rua do Príncipe n. 18.

Desterro, 17 de Maio de 1871.

Antonio Nunes.

PRECIZA-SE

Alugar uma cosinheira de conducta
afinada, na rua do Príncipe n. 6
loja de ferragens.

LIQUIDAÇÃO

Welmann & Bade rogão a seus des-
volvedores, cujos lebitos se achão em
atrazo, a virem saldar suas contas o
mais breve possível, para o que pro-
curarão os procuradores Gustavo Kirbak
e Theodoro Todeschini na rua do Príncipe n. 13.

Desterro, 13 de Maio de 1871.

Hiate á venda.

Vende-se o muito veleiro hiate San-
ta Rita de 520 alquipes, achado no
porto de Santa Barbara. Para tratar na
rua Augusta n. 29, armazém.

Vende-se nos Zimbros, distrito de
Porto Belo, uma boa morada de casa e
86 braças de terra de frente e 700
de fundos mais ou menos. A casa tem
excelente porto, bom rancho de ca-
nhas, pomar, cafezel, pasto, engenho
de farinha e muito boa agua de ca-
choeira.

No mesmo lugar ha mais 20 e meia
braças de terra de frente, contiguas
à precedentes e com os mesmos fun-
dos; tem tambem magnifica agua.

A tratar nos Zimbros com a res-
pectiva proprietaria D. Francisca Rosa de
Andrade; para informações na rua do
Brigadeiro Bittencourt, ou do coronel
Fernando Machado com o abaixo as-
signado.

João Claudino de Andrade.

Na casa n. 30 a rua do Senado ven-
de-se uma cabra com 2 filhos; por
commodo preço.

O abuso assinados participão
a e praia que dissolveram amig-
avelmente e de comum acordo a
firm social que circulou n'esta praça
até 30 de Abril proximo findo — Cas-
ta & Richard — com padaria e con-
fetaria sita no Largo de Palacio n. 9
e armazém sito a ruia do Príncipe n.
ficando a cargo de Mariano José da
Costa todo o activo e passivo da pa-
daria e confetaria, e a cargo de
Gustavo Richard o activo e passivo
do armazém.

Prevenimos igualmente que acei-
tamos qualquer reclamação de nos-
sos fregueses dentro do prazo de 30
dias, findos os quais não serão aten-
didos;

Cidade do Desterro, 13 de Maio de
1871.

Mariano José da Costa,
Gustavo Richard.

GRANDE BARATILHO

DE
JOIAS E RELOGIOS DE
TODAS AS QUALIDA-
DES

Em casa de
FREDERICO HEUCKEROTH
4 Rua do Príncipe 4

Preciza-se

Alugar uma escrava para o serviço
de uma casa de pouca família na rua
Augusta n. 28.



ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR
DE GOUDRON CONCENTRÉE
GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento aprovado por todos os
Hospitais de França. Religio & Experiencia como o
melhor preparação instantânea e regulada em
doses de AGUA DE ALCATRAO.

(Dois colheres grandes de líquido por cada
litro de agua, ou uma colherada pequena por
cada copo grande.)

O medicamento mais efervecente das
medicinas de entomago, dos bronquios e de
digestão.

Religio & Experiencia.

DISPENSARIO GERAL
Rua das Flores, n.º 17
En PARIS

Desconto : na Rua das Flores, n.º 17
En PARIS

PREPARAÇÕES CHÍMICAS

APLICAVEIS A CERTAS NECESSIDADES DA VIDA

POMADA MILAGROSA de *Nicotina*, para curar caios sem dor. 20000, duzia 188.

ZIPLJAPA de T. Pomponio, charme contínuo em Portas, Prateleiras, etc., do Haiti, para alisar os cabelos, por mais crepado que seja. É' esmagado, cheiroso e afilado. Vidro 28, duzia 188.

PIOLHOS da cabeça. *Pomada da Bebedice*, para os destruir, a 1800.

ÁGUA BALSAMICA para dentes, de *Montague*, em *Porto*. Tem o propósito de fortificar as gengivas, torná-las cor de rosa, consolidar e conservar os dentes e perfumar a boca, tirando-lhe todo o mau cheiro. Frasco 28, duzia 18800.

BENZINA PRANCEZA, Tira instantaneamente, sem entregar, as bolhas oleosas, gordurosas e outras. Destroi em menos de minuto os percevejos e as pulgas, e seus ovos. E' cura a sarna e os rheumatismos, empregada em fricções. Vidros a 500 e 18.

XAROTE DE SAUDE de Arrault, para molestias venenosas, escorbuto, rheumatismo, escrofúlo, borbullas, papéria, erysipelas, ophtalmia, empengas, gatas, sarnas e todas as más afeções cutâneas. Frasco 28, 500.

DANHA DE JACARÉ MACHO para sangrar os cabellos de preto. 15500.

MASSA DENTARIA Samakoff para membrar os dentes, por si mesmo, com facilidades e sem dor. 35000.

PLULAS DE SAINT-MARIE, do dr. *Gohier*, fazem recobrir o apetite; purgão a bilis sem ocasionar venenos nem colicas; previnem os ataques apoplexicos e de paralisia e aliviam as pessoas afectadas de astenia e de infecções. Curam as afecções nervosas e nervosas, as erupções cutâneas, empengas, retentimento dos ouvidos e dos olhos, os indigestões, os catarrhos, as erysipelas, os rheumatismos e a gota. Tem também a propriedade de expelir as lombriças, desobstruir as glândulas das crianças e tornar a vir os menstruos ou mezes. Preço 15500.

SABÃO SULPHUROSO das caldas de *Baynères de Luchon*. Destrói a catarral, e faz desaparecer em breve tempo sarna, empengas, efflorescências, borbulhas, comichões, pannos, espinhas e outras erupções cutâneas. 28, duzia 200.

POMADA MAGICA de *Laurent*. Tinge o cabello de preto e castanho e o conserva colorido por 30 dias de uma semana, não suja a cabeça nem escorre com o suor; sua inocente preparação não causa nenhum dano. 18, duzia 10800.

LEITE VIRGINAL. Tira pannos brancos e pardos, sardas, manchas, espinhas; marcas recentes das beixigas e queimaduras do sol. Impede as rugas, conserva e remoça a frescura do rosto, calvície a pele a manha trigueira. Frasco 15500.

ÁGUA DENTÍFRICA. Fortifica as gengivas sem escarnejar os dentes; 18500.

UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

CONSTANTINO FERRAZ

N.—1 RUA DO PRÍNCIPE N.—1

LOJA DE FERRAGENS.

INDUSTRIA NACIONAL REFINACAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS
5 RUA DO LIVRAMENTO 5

Já o respeitável publico está convencido da utilidade deste novo estabelecimento; seu proprietário abra-se penhorado para com todas as pessoas que o tem convidado com sua proteção, a bem de conseguir seu fim, que é vender FAZENDA BOA POR PREÇOS BARATOS.

PREÇOS ACTUAIS DOS ASSUCARES REFINADOS.

Primeira qualidade	arroba 75500,	libra	200
Segunda "	65500,	libra	220
Terceira " superior	60000,	libra	200
" " inferior "	55400,	libra	180
Quarta "	48800,	libra	160

No mesmo armazém vendem-se os seguintes géneros todos de superior qualidade e preços muito em conta:

Vinho de Lisboa branco e tinto, quartilho 500.	Chá hyson preto, libra, 32000.
Dito de Porto em pipas, quartilho 800.	Dito Nacional, libra, 15000.
Azeite doce de Lisboa, quartilho 800.	Europe de café, uma garrafa 15000.
Dito fino engarrafado a 500, 640, 1.200 e 2.400.	Geléia de marmalada, 640 a 800 um copo.
Chá Hyson superior, malha 15000.	Keratina superior, malha 15000.
Pasta, nuns, aquardins, massas, arroz, aliste, compotas, e cubolas de Rio Grande.	Pasta, nuns, aquardins, massas, arroz, aliste, compotas, e cubolas de Rio Grande.

Prego o mais barato possível

Compreendo em porção ainda se vende por menos dos preços acima notados.

José de Oliveira Bastos.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PADARIA E CONFETARIA

DE

MRIANO JOSE DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversos massas frescas, tanto brasileiras como francesas, folhadis, pastéis de nata, de creme etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces frances para o chá, como seja—pão de leite torrado, dito coberto com manteiga, leite, creme, em quinholas, sequilhos, croquetes soprados, dito de amendous ingleses, biscuits sortidos, franceses, brasileiros, portugueses, paraguays, bolachas de arroz e amendoins, etc. etc., à preço de 600 réis a libra.

Cracknels e biscuits americanos a 640 a libra, bolachinhas d'arroz a 480 a libra, dito americano a 400 a libra.

Burracos de farinha de trigo de diversas maneiras—grande quantidade de bolachas, rosas à Barra, para qualquer encomenda que se faça.

Apronçõa-se empadas de canjarrá, gallinha, etc. etc., bauedas de doces para bailes, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Uma casa neste prego onde se faz o verdadeiro e excellente pão francês, e muitas outras qualidades, mais ou menos caras, ao gosto dos fregueses—Sendo encorajada de mais de uma arroba em feria redução nos preços.

Pede-se e espera portanto a concorrente pública, e especialmente de seus fregueses e amigos, certe de que serão servidos com honesto e promptidão.

9 LARGO DE PALACIO 9

Type de elegênciarias Largo de Palacio n.º 32.